

Lista Módulo III – Parte 02

- 1-** É uma técnica que vai se utilizar da memória secundária como uma memória cache para o armazenamento secundário. Como finalidade ela possui o de permitir o compartilhamento seguro e eficiente da memória entre diversos programas e também remover os transtornos de programação.
- 2-** No momento da execução de uma instrução, o endereço é traduzido para um endereço físico, pois o processador manipula apenas posições da memória principal. O mecanismo de tradução do endereço virtual para físico tem o nome de mapeamento.
- 3-** O page fault ocorre todas as vezes que um processo faz referência a um endereço virtual pertencente a uma página virtual que não se encontra mapeada em uma página real, ou seja, não está, no momento, na memória principal. A ocorrência de um page fault é verificada através do bit de validade presente na ETP da tabela de páginas referente à página virtual. Uma elevada taxa de page fault pode comprometer o desempenho do sistema devido ao excessivo overhead de operações de E/S gerados pela paginação.
- 4-** Existe uma relação entre o tamanho da página e o número de operações de E/S que o sistema deverá executar para carregar as páginas da memória secundária para a memória principal. Quanto menor o tamanho da página, maior o número de operações de E/S, aumentando assim a taxa de paginação. Por outro lado, páginas pequenas oferecem.
- 5-** Para indicar se a página ou o segmento em questão encontra-se na memória principal. A ocorrência de um page fault é verificada através do bit de validade presente na ETP da tabela de páginas referente à página virtual.
- 6-** Cada caso atende a uma necessidade, o apagamento automático é muito positivo para a memória, mas em contrapartida para o usuário que deseja manter alguns arquivos importantes não é uma solução viável.

7- A) Imprimir o conteúdo de um arquivo.

B) Imprimir o conteúdo de um registro na posição i .